

Assunto: OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL



Substitui: _

POP
19

Data de Operacionalização: 27/10/2021

Nº de Páginas:

03

Distribuição: Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para realização da técnica de oxigenoterapia por cateter nasal.

Autores: Paula Franco dos Santos
Elaine Cristina dos Santos Giovanini

Data:

19/08/2021

Revisores: Mirian Boim

Obsoleto em: 21/11/2018

Motivo: Revisão

1. OBJETIVO

Fornecer a quantidade adequada de oxigênio, através de um cateter nasal.

2. ABRANGÊNCIA

Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para a realização da técnica de administração de oxigenoterapia por cateter nasal no Centro de Pesquisa Clínica Rosinha Viegas.

3. RESPONSABILIDADES

- Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento,
- Alunos de graduação/Iniciação Científica ou pós-graduação treinados pelo Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento.

4. DEFINIÇÃO

A principal indicação da oxigenoterapia é reduzir a hipoxemia leve, conseguindo reverter a hipoxemia na maioria dos casos em que se há uma diminuição leve da SatO₂ (92-94%). A cânula nasal é o dispositivo mais utilizado, tanto pela disponibilidade quanto pela facilidade do uso. Ela é um dispositivo simples, de baixo fluxo, suportando um fluxo de até 6 L/min, fornecendo uma FiO₂ de, no máximo, 45%.

5. PROCEDIMENTOS

5.1. OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL

5.1.1. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Água e Sabão, bandeja, umidificador, água destilada, Extensor, fluxômetro, luvas de procedimento, gaze não estéril, soro fisiológico e cateter nasal tipo óculos.

5.1.2. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Reunir todo o material e levar junto ao paciente;
3. Montar o umidificador, colocando água destilada até o nível indicado no recipiente e conectar o cateter;
4. Orientar o paciente sobre o procedimento;
5. Conectar o umidificador a rede de oxigênio através do fluxômetro;
6. Calçar as luvas de procedimento;
7. Limpar uma das narinas do paciente com gaze umedecida em soro fisiológico;
8. Colocar o cateter nasal tipo óculos nas narinas do paciente, ajustando-o no lóbulo das orelhas;
9. Regular o cateter no nariz, regulando-o na região posterior da cabeça;
10. Abrir o fluxômetro que regula a quantidade de oxigênio em litros por minuto, de acordo com a prescrição médica;
11. Recolher todo o material e higienizar as mãos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Trad. Mariângela Vidal Sampaio Fernandes...et al. [3.ed.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- NETTINA SM. Prática de enfermagem. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G.. Fundamentos de Enfermagem. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009. SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Medsi; 2005

